

O DESIGN DE INTERIORES COMO FATOR PRIMORDIAL NO FUNDAMENTO DA PROPOSTA DA PEDAGOGIA WALDORF

Laura Ferreira Tostes ¹

Renata Goretti ²

Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora

Resumo

Dessa maneira, observou-se que o design de interiores assim como a arquitetura trabalhada é um dos elementos que contribui para a formação da criança, por isso é relevante analisar como escolas e creches buscam criar um espaço que seja favorável e estimulador para o processo de ensino-aprendizagem e que permita a total interação social do indivíduo, sendo assim ambiente bem trabalhado auxilia diretamente o desenvolvimento emocional de todos os estudantes. O criador da pedagogia aqui tratada, defendia a arquitetura como arte total, pois abriga, integra e manifesta todas as artes em seus espaços.

Palavras-chaves: Design de Interiores; Pedagogia Waldorf; Mobiliário; Educação; Antroposofia.

Abstract

Thus, it was observed that the interior design as well as the architecture worked is one of the elements that contributes to the formation of the child, so it is relevant to analyze how schools and kindergartens seek to create a space that is favorable and stimulating for the process. teaching and learning that allows the total social interaction of the individual, thus well-worked environment directly helps the emotional development of all students. The creator of the pedagogy discussed here defended architecture as a total art, as it houses, integrates and manifests all arts in their spaces.

Keywords: Interior Design; Waldorf Pedagogy; Furniture; Education; Anthroposophy.

¹ Graduanda, Centro de Ensino Superior e laura.tostes.t@gmail.com.

Tecnologia em Design de Interiores

² Mestre, Centro de Ensino Superior e renatagoretti@cesjf.br.

1. Introdução

Sabe-se que o ambiente é de grande importância para desenvolvimento da criança. A aprendizagem, nos primeiros anos de vida do ser humano, se dá a partir da relação com o outro, pois o homem é um ser social que aprende muito bem através da interação com os demais. Segundo Vygotsky (1896-1934) “na ausência do outro, o homem não se constrói homem”. Assim, pode-se perceber que não só o outro é essencial, mas também, o meio e o espaço que propicia essa interação. Para esse psicólogo russo, a constituição do saber ocorre a partir de uma relação dialética entre o sujeito, a sociedade e o seu redor, isto é, o homem transforma o lugar que o cerca e o lugar que o cerca também lhe transforma. Dessa maneira, observou-se que o design de interiores é um dos elementos que contribui para a formação da criança, por isso é relevante analisar como escolas e creches buscam criar um espaço que seja favorável e estimulador para o processo de ensino-aprendizagem e que permita a total interação social do indivíduo. De acordo com a teoria de Vygotsky (1986-1934) é interessante a interação que cada pessoa fixa com certo ambiente, o que esse lhe favoreça a experiência pessoal significativa. Acredita-se que o espaço escolar deve ser pensado de forma a oferecer à criança oportunidade de desenvolvimento intelectual, mas que seja, também, um lugar prazeroso, acolhedor e que lhe permita explorar suas múltiplas inteligências. Por fatores empíricos, o objetivo deste estudo é analisar a Escola Paineiras, que busca desenvolver uma pedagogia diferenciada das pedagogias tradicionais, buscando apresentar a importância do diálogo entre o design de interiores e o plano político-pedagógico adotado pela escola para propiciar o ambiente ideal para seu processo de ensino-aprendizado.

De acordo com Adams (2005), seguindo um princípio comum de criação da forma, a arquitetura das Escolas Waldorf e o ensino das artes atenderam juntos a uma nova visão de renovação espiritual dos elementos que conduzem a construção da forma no ambiente do “dia-a-dia”.

Tecnologia em Design de Interiores

Com isso e de acordo com o que foi falado, a beleza e a harmonia estética dos ambientes, segundo o ponto de vista de Lanz (1998), o ambiente bem trabalhado auxilia diretamente o desenvolvimento emocional de todos os estudantes. O criador da pedagogia aqui tratada, defendia a arquitetura como arte total, pois abriga, integra e manifesta todas as artes em seus espaços. Desse modo, vemos que a incorporação da arte é um elemento de suma importância na arquitetura das escolas Waldorf, já que pode ser representada por elementos de caráter temporários, como vemos os desenhos de lousa e cantos de época (espaços com temas de ensino), exposição de trabalhos dos alunos, ou incorporados, como pintura artística nas paredes, são exemplo utilizados.

A forma como o ambiente é feito é um elemento importante e com ampla aplicação na Pedagogia Waldorf, sendo uma de suas principais tarefas a serem exercitadas, seja elas, pela observação e/ou pela execução de movimentos. Isto reflete-se nas construções Waldorf, espaços físicos que os alunos vivenciam diariamente.

Vale lembrar que as redes neurais para linguagem, leitura, escrita já começam ao nascimento, o que dá base para programas de ler e contar histórias bem precocemente (WITTER, 1996,1998, 2000).

Reforçando isso, Saviani (1991) defende que o ambiente das escolas existem:

(...) para propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber (SAVIANI, 1991, p. 23).

Reforçando o que já foi afirmado por Saviani (1991) anteriormente:

A arquitetura escolar é também por si só mesma um programa, uma espécie de discurso que institui na sua materialidade um sistema de valores, como os de ordem, disciplina e vigilância, marcos para a aprendizagem sensorial e motora e toda uma semiologia que cobre diferentes símbolos estéticos, culturais e também ideológicos. Ao mesmo tempo, o espaço educativo refletiu obviamente as inovações pedagógicas, tanto em suas concepções gerais como nos aspectos mais técnicos (VIÑAO e ESCOLANO, 2001 p.26).

Tecnologia em Design de Interiores

Assim como:

O direito ao conhecimento não se reduz a aprender habilidades, capacidades aplicáveis na diversidade de situações sociais, uma visão pragmatista do aprender. O direito ao conhecimento implica partir das indagações mais desestabilizadoras do viver com as crianças-adolescentes que já se defrontam e explicitam seus significados (ARROYO, 2013, p.121).

A metodologia deste trabalho mostra que o ensino, que está presente na escola Paineiras, está na consistência e permanência de desenvolver outras competências essenciais para o desenvolvimento da criança e do jovem que complementam o currículo de ensino já estabelecido pelo ministério da educação, vemos que a pedagogia Waldorf é uma fonte de conhecimento.

A atmosfera do ambiente será referente ao impacto visual e ao comando inconsciente que o ambiente transmitirá aos seus ocupantes. Com isso, as cores utilizadas no ambiente estudado transmitem vibrações e energias que nos afetam diretamente, portanto, cada atmosfera estará relacionada a uma gama de cores. Podem-se criar diferentes atmosferas a partir de diversas combinações.

Atrelado a isso, os ambientes físicos escolares assim como e devem ser funcionais, como também polivalentes e, principalmente esteticamente agradáveis, dando suporte a variadas experiências práticas, algo endossado por especialistas em arquitetura escolar.

Desse modo, são fornecidas atmosferas ambientais variadas, como meio de ensinar pelos sentidos, integração social gradual e contato com a natureza.

A partir disso, a justificativa escolhida para a escrita desse tema: “*o design de interiores como fator primordial no fundamento na proposta da Pedagogia Waldorf*”, está em falar de acordo com o pensamento do criador dessa pedagogia, embasado na sua fala que o homem, quando é criança, é um **ser** que se deve desenvolver de forma harmônica, onde o lado físico, mental e espiritual é trabalhado em conjunto.

Tecnologia em Design de Interiores

Para que todos os alunos se transformem e se desenvolvam como cidadãos críticos, é necessário que a escola possa:

Transmitir, de maneira lógica, coerente e sistemática, os conhecimentos acumulados historicamente pelo homem, ou seja, os conhecimentos científicos, tecnológicos, filosóficos, culturais, indissolivelmente ligados à experiência dos alunos e às realidades sociais mais amplas (FRANCO, 1987, p. 56).

Desse modo, objetivo geral desse artigo é investigar e demonstrar como o design de interiores pode ser um influenciador de comportamentos e ser influenciado, principalmente numa escola Waldorf, onde o design se torna um elemento essencial para a compreensão das atividades exercidas na escola e que os objetivos específicos são as práticas institucionais e a maneira como o ensino presente das escolas Waldorf é diferente ao das outras, assim como mostrar que as atividades, praticadas nestes locais, que são considerados necessários para o desenvolvimento do indivíduo. E por fim discutir sobre a qualidade e a função do design de interiores encontrados nessas escolas e, qual a sua relevância para o método de ensino.

2. Desenvolvimento do tema

Devemos sempre analisar um determinado tema ou qualquer outra coisa como algo que está em constante transformação. No ambiente da escola Paineiras que possui a pedagogia Waldorf, percebemos que não é apenas o design que influencia o comportamento das pessoas que estão ali presentes. A arquitetura escolhida para a concretização dessa pedagogia, também os influencia e com isso, inicialmente falaremos sobre a estrutura arquitetônica que e em seguida falaremos sobre o design presente. Como pedagogias, tanto o espaço quanto o tempo escolar ensinam, permitindo a interiorização de comportamentos e de representações sociais. Nessa perspectiva, atuam como elementos destacados na construção social (e histórica) da realidade (VIÑAO, 1995, p. 72).

De acordo com o educador brasileiro Anísio Teixeira, que estudou a ambientação das construções das escolas, concluiu-se que já que na década de 30 considerava essencial:

(...) que o prédio escolar e as suas instalações atendam, pelo menos, aos padrões médios da vida civilizada e que o magistério tenha a educação, a visão e o preparo necessários a quem não vai apenas ser a máquina de ensinar intensivamente a ler, a escrever e a contar, mas vai ser o mestre da arte difícil de bem viver (TEIXEIRA, 1935, p.39).

O processo de avaliação deve estar conversando com os demais elementos do Plano de Ensino da escola como a seleção dos conteúdos a serem trabalhados a cada período, com a justificativa dos temas trabalhados e os encaminhamentos metodológicos para cada professor.

O significado e presença de uma instituição escolar que tem como base a formação da cidadania, não só reforça a importância dos projetos e suas propostas que levem em conta as estruturas espaciais, como a influência do comportamento do homem ali inserido. Com isso, é válido lembrar que é de extrema importância melhorar a qualidade de vida no ensino. Estudar a interferência do espaço físico no processo de aprendizagem

Tecnologia em Design de Interiores

nos ajudará a pensar e entender alternativas para que as escolas se tornem ambientes agradáveis para seus alunos, para os seus professores e para os seus funcionários. Com a observação do espaço físico podemos identificar questões e desafios, a fim de contribuir para a qualidade da educação. Assim sendo, conclui-se que todos os elementos que demarcam os espaços são fundamentais para a compreensão e construção deste espaço.

No ponto de vista de Gurgel (2007), o design é o processo criativo onde se utiliza os espaços, as formas, as linhas, as texturas, as padronagens, as luzes e, por fim, a cor para solucionar problemas assim como atingir metas específicas.

Segundo Pauli (2004 apud WITTER), as cores são vistas como se fizessem parte da aparência dos objetos, criando uma associação entre ambos; a cor das nuvens, a cor da fachada da casa, a cor do vestido, a cor do carro. Quindici (2004 apud WITTER), define cor como uma sensação provocada pela luz sobre os órgãos da visão, sendo assim, na ausência da luz, os objetos deixam de manifestar a cor, ainda que continuem sensíveis ao tato da mão que os toca. O mesmo autor lembra que a cor é a combinação de sensações físicas e a interpretação psicológica dela, resultante do processamento do olho e do cérebro.

Aqui entra em questão o uso adequado da cor, da luz, de textura, de formas variadas, com a intenção de tornar o ambiente escolar mais propício à aprendizagem.

Atrelado às características do design ditas anteriormente, os profissionais ligados à educação já reconhecem que é importante para o processo de aprendizagem o espaço físico escolar ser agradável para o aluno. No ponto de vista da Arena (2003) apud Sheila Melatti, orientadora pedagógica de uma instituição de ensino de São Paulo, alerta:

Nessa escolha pesam fatores de ordem prática, como a distância, a amplitude e as condições do espaço físico, a segurança oferecida, pois o aluno deve dispor de conforto para que nada interfira na sua disposição de aprender. Além disso, espera-se que o ambiente seja estimulante, pois ele é um dos muitos meios que a escola deve recorrer para promover o desenvolvimento da atenção e explorar a curiosidade (ARENA apud Sheila Melatti, 2003, p.10).

Tecnologia em Design de Interiores

Já no campo de design, a escola deve possuir um caráter mediador e, portanto:

(...) A união (...) das suas metodologias de trabalho, das suas maneiras de interagir na formação da cultura material, das suas maneiras de proceder na concepção dos objetos, da sua necessidade de conhecimento de tecnologias e materiais, parece fazer do design gráfico uma ferramenta essencial para o campo educacional (COUTINHO, LOPES apud Amanda Souza, 2011, p.139).

De acordo com Coutinho e Lopes (2011) apud Amanda Souza, ao aproximarmos design e educação, colocamos em segundo plano a discussão estética e histórica e direcionamos a discussão do design como uma disciplina que participa da construção do pensamento social.

Vendo de uma bem maneira mais simples, com a criação de um design bem específico a partir de diversas cores e formas, assim como as texturas, os tons e proporções relativas trabalhados, relacionamos interativamente esses elementos essenciais para o ambiente retratado, tendo em vista assim um significado.

De acordo com Buffa:

(...) Quando se trata de estudar uma instituição escola-realidade complexa muitas são as possibilidades, as perspectivas, os enfoques, os focos de investigação (BUFFA, 2008, p. 66).

Mas ainda, nos referindo ao que Buffa (2008, p. 64) escreveu baseado na fala de Cesário Motta Júnior, na mesma página:

(...) mas, uma escola é muito mais que isso e o edifício escolar sabem todos, pode facilitar ou dificultar a aprendizagem, a convivência, o crescimento dos alunos.

Tecnologia em Design de Interiores

Em relação ao que foi dito anteriormente por Buffa (2008):

(...) procedermos à leitura arquitetônica e pedagógica de edifícios escolares, com o intuito de compreendermos as relações entre projeto pedagógico e projeto arquitetônico, procuramos atentar para os aspectos que se seguem. Inicialmente, verificamos o órgão público responsável pelo planejamento, construção e manutenção dos edifícios escolares e a existência ou não de comissões específicas para tal. (...). Assim, por exemplo, a partir da possibilidade de utilização do concreto armado foi possível construir edifícios em que a estrutura pode ser independente da vedação e, com isso, conseguiu-se, entre outras coisas, maior flexibilidade na organização dos diferentes espaços, possibilidade de amplas aberturas e, com isso, mais iluminação e ventilação nos locais de estudo. A sofisticação dos acabamentos é outro aspecto a considerar. Os edifícios das Escolas Normais e dos Grupos Escolares do início da República, em São Paulo, eram grandiosos, sofisticados, e no seu acabamento eram utilizados materiais nobres, importados (BUFFA, 2008, p.67).

Junto a isso, de acordo com a Constituição de 1988, em que todas as instituições de ensino devem seguir determinados tipos específicos de regulamentos. As principais para todas elas são:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social (Brasil, 1988, n/p.).

Tecnologia em Design de Interiores

Temos também o artigo 22, que fala sobre:

“a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Na sequência, o Artigo 29 apresenta, em seu texto fala sobre:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

E, a partir dessas afirmações, vemos também que,

(...) a criança desenvolve-se em grande parte através do brincar. O brincar é tão importante e sério como o trabalho para o adulto. Ao brincar, a criança vai adquirindo experiências e vivências com as quais vai aprendendo a se situar em seu meio ambiente. É no brincar que a criança conhece o mundo e a si mesma e desenvolve capacidades de relacionamento social e coordenação motora. (ANTROPOSOFY apud Manuela Soares, 2016, p. 4).

Com isso, vemos que a educação Infantil sob a perspectiva da Pedagogia Waldorf, por:

(...) foi apontada pela UNESCO, como a Pedagogia capaz de responder aos desafios educacionais, principalmente nas áreas de grandes diferenças culturais. Visto que, seus princípios podem ser implantados em diversas realidades.

Assim como Lanz (1979) afirma que:

o ‘material humano’ que sai das escolas tradicionais é, segundo essas instituições, pessimamente preparado para enfrentar as exigências da vida profissional. E do preparo moral, da personalidade global, da integração e do idealismo social, nem se fala (LANZ 1979, p.67).

Tecnologia em Design de Interiores

E como já foi dito, o educador deve dar sentido ao conteúdo para que o aluno possa “compreender o mundo que vivemos usufruir do patrimônio acumulado pela humanidade e transformar esse mundo” (VASCONCELLOS apud PEREIRA, 1995, p. 55).

E para intensificar essa informação, vemos que:

“Na educação, isso significa desenvolver na criança as bases para um pensamento claro e preciso, isento de preconceitos e dogmas, o que leva à liberdade; sentimentos autênticos não massificados e que respeitem os demais, num marco de igualdade e respeito de direitos e obrigações, e uma capacidade vigorosa de sustentar responsávelmente a fraternidade na vida econômica” (FERNANDES apud GARCIA, 2014, p. 22).

2.1 O uso da Arte na educação Waldorf

Percebemos que nas escolas Waldorf o uso da arte e o design estão presentes em sua proposta pedagógica e com isso é necessário pensar uma estratégia em que se trabalha a interação do conteúdo oferecido pela escola com a sua vivência.

Como esta é aplicada em sua totalidade de olhar, de escuta, de movimento dentro das escolas, em que se expressa mobilizando todos os sentidos estando juntos ou não dependendo da atividade aplicada, será de suma importância ver todas essas ações como educação, que se realiza no dia a dia.

Com isso trata-se de um olhar que dá atenção ao mundo, a presença da arte como um fator na educação infantil será de extrema importância, quanto o de poder contribuir para ampliar o olhar da criança sobre mundo que a rodeia quanto aquele em que ela pode conquistar, sobre a natureza e a cultura, diversificando e enriquecendo suas experiências sensíveis e estéticas.

Como estava sendo falado nesse tópico sobre a arte que é presente nas escolas Waldorf, vemos que ao falar especificamente sobre a educação que proporciona às crianças e jovens um equilíbrio sobre a própria cultura em geral, pois possui vivências

Tecnologia em Design de Interiores

e experiências culturais em vários níveis, sendo na parte das letras, na parte das ciências e como estamos agora falando da própria arte, já que a arte tem uma contribuição de elevar o melhoramento do nosso desenvolvimento como pessoa.

Baseado na afirmação de Schneider (1982) apud Jonas sobre o ambiente tratado junto ao ensino de arte da escola, está no sentido de:

Já que, neste processo de devir, o ser humano se encontra como educando e ser emancipado (autoeducador, ou seja, autorrealizador com autorreconhecimento) numa relação de troca com a natureza, com seu próximo, bem como com o ambiente espiritual completo, ele se vê sempre numa trama de desenvolvimento determinada pela polarização da individuação e universalização, na qual respectivamente - pois ambos os pólos formam uma unidade - um dos dois pólos é dominante de acordo com a situação de desenvolvimento (SCHNEIDER apud Jonas, 1982, p.160)

Tecnologia em Design de Interiores

3. Consideração Final

Concluo assim esse artigo afirmando que ao acreditar-se que o espaço escolar bem trabalhado (tanto arquitetonicamente quanto ao seu design), ali presentes, deve ser pensado de forma que ao oferecer à criança oportunidade de desenvolvimento intelectual, mas que seja, também, um lugar prazeroso, acolhedor e que lhe permita explorar suas múltiplas inteligências. Por esses fatores, o objetivo deste estudo foi a análise da Escola Paineiras, que busca desenvolver uma pedagogia diferenciada das pedagogias tradicionais, que buscou apresentar a importância do diálogo entre o design de interiores e o plano político-pedagógico adotado pela escola para propiciar o ambiente ideal para seu processo de ensino-aprendizado de Rudolf Steiner.

Referências

Moraes, Léa Anny de Oliveira, 1987 - **Leitura e Mediação: concepções de professores que atuam em bibliotecas escolares/** Cecília Carolina Simeão de Freitas. - 2014.

PEREIRA, Rozeli de Fátima Pissaia Gabardo. **A avaliação da aprendizagem escolar: do instrumento de coerção às práticas avaliativas emancipadoras.** Que foi escrito na faculdade de Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná. Retirado em

BUFFA, Ester. **Pesquisas sobre arquitetura e educação: aspectos teórico-metodológicos** Que foi escrito na faculdade **UFSCar / Uninove**. Acessado em:
http://universidadetuiuti.utp.br/Cadernos_de_Pesquisa/pdfs/cad_pesq5/5_pesquisas_cp5.pdf

FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS WALDORF DO BRASIL. **O que é a Pedagogia Waldorf?** Disponível em:
<http://www.federacaoescolawaldorf.org.br/admin/arquivos/arquivo-1418906054.pdf> Acessado em: 4 de dezembro de 2019.

DELGADO, Denyse Pereira Neves. **Design de Interiores 1.** Matéria de Design de Interiores 1 no Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF), 2015. São 41 slides: brancos com imagens coloridas; na medida de 1024 x 768 cm.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 4 de Dezembro de 2019.

JUNIOR, Jonas Bach. **Autoeducação e liberdade na Pedagogia Waldorf.** Gestor Administrativo - Pedagógico da Associação Sagres, Florianópolis, SC - Brasil.

Tecnologia em Design de Interiores

SOUZA, Amanda Schneider de Lima. **DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO INTERATIVO INFANTIL INSPIRADO NOS CONCEITOS DA PEDAGOGIA WALDORF.** Que foi escrito na Universidade Tecnológica Federal do Paraná do Câmpus Curitiba - Sede Central.

Melatti, Sheila Pérsia do Prado Cardoso. **A arquitetura escolar e a prática pedagógica.** Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC Centro de Ciências Tecnológicas - CCT. MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA.